



## **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE VILA MARIA - RS**

Pietra Martini (PROBITI FAPERGS), Denise Peresin e Bianca Breda, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

A caracterização física e a composição gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos (RSU) consiste em determinar as frações percentuais dos diferentes tipos de materiais que o compõe, possibilitando assim, conhecer o perfil dos resíduos gerados e avaliar a geração qualitativa e quantitativamente. Na cidade de Vila Maria-RS, são destinados anualmente cerca de 768.820,00 t de resíduos sólidos urbanos, destes 472.270,00 t são resíduos orgânicos e 296.550,00 t são resíduos seletivos/recicláveis. O objetivo foi avaliar as características dos RSU deste município a partir da realização da caracterização gravimétrica que ocorreu em 20/11/2020. Baseou-se na metodologia estabelecida pela NBR 10.007:2004 - Amostragem de resíduos sólidos e bibliografias pertinentes. Sabe-se que Vila Maria não apresenta diferença significativa de classe social entre os bairros, desta forma utilizou-se uma amostra representativa, composta por três contêineres aleatórios, sendo um de resíduos sólidos seletivos da área rural, um de resíduos seletivos e outro de resíduos orgânicos da área urbana da cidade. Para a composição das amostras, foram utilizados os resíduos das coletas anteriores à data de realização da caracterização. Os resíduos foram retirados do contêiner onde estavam armazenados e acondicionados em tonéis de 200 L, após foram depositados sobre uma lona e segregados por tipologia de material, pesados em balança e agrupados em biodegradáveis; recicláveis; e descartáveis. Após a análise realizada, constatou-se a porcentagem de materiais presentes em cada tipo de resíduos, onde nos resíduos orgânicos da área urbana, constatou-se a presença de cerca de 61% de materiais biodegradáveis, 35,8% de descartáveis e 3,6% de recicláveis; nos resíduos recicláveis da área urbana, 57,6% de resíduos recicláveis, 22,4% de descartáveis/rejeitos e 20,1% de biodegradáveis; já na coleta seletiva da área rural, a composição dos resíduos é 72,6% de recicláveis, 25,6% de descartáveis/rejeitos e 1,8% de biodegradáveis. A importância de realizar a composição gravimétrica dos resíduos, é identificar a eficiência de segregação dos mesmos e se eles estão sendo dispostos de forma correta, esses resultados são essenciais para que se possa desenvolver as adequadas sugestões de melhorias, já que se observa ainda uma parcela representativa de resíduos biodegradáveis e descartáveis junto aos recicláveis, podendo se pensar em políticas públicas para incentivo à compostagem, por exemplo.

Palavras-chave: Gravimetria; Rejeitos; Segregação; Reciclagem

Apoio: UCS, ISAM